CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE ÁREA DE INTEGRAÇÃO – ENSINO SECUNDÁRIO | CURSOS PROFISSIONAIS
ANO LETIVO 2026/2027

	DOMÍNIOS / DESCRITORES ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA [1]	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO [2]
DIMENSÃO DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	**D1 – Operacionalização e Concetualização** Pesquisa, seleciona, valida e organiza informação, recorrendo a procedimentos e métodos adequados. Analisa e interpreta documentos, informação e situações, identificando os seus elementos essenciais e estabelecendo relações pertinentes. Compreende, relaciona e mobiliza conceitos e conhecimentos científicos e culturais na análise de temas, situações e problemas. Aplica conhecimentos a novas situações e mobiliza-os na análise e simulação de situações próximas de contextos reais da respetiva área profissional. Utiliza quadros de referência teórico-práticos na análise e resolução de problemas, articulando conhecimentos com situações do contexto profissional. B,C,D,I	60%	Rigor Clareza Criatividade Expressividade Pertinência	Ficha de avaliação. Questão de aula. Ficha de trabalho. Trabalho realizado na aula e/ou em casa. Trabalho de pesquisa. Projeto (DAC…). Observação direta. Apresentação oral. Participação na aula.
	D2 – Comunicação Comunica ideias por escrito e oralmente, com clareza, sequência lógica e correção linguística, utilizando linguagem científica e técnica adequada. Recorre a diferentes formas e tipos de linguagem, adequando a comunicação aos conteúdos, aos contextos e aos destinatários. A,B,D	30%		
DIMENSÃO DAS ATITUDES	**D3 – Relacionamento interpessoal** Cumpre as regras da sala de aula. Participa nas atividades propostas. Evidencia autonomia. Demonstra respeito por si próprio e pelos outros. (E; F; G; J)	10%	Responsabilidade Participação Autonomia Respeito	Trabalhos de pares / grupo. Registo de comportamentos e atitudes. Observação direta.

DOMÍNIOS	NÍVEIS / DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	0 a 4 valores	**5 a 9 valores**	**10 a 13 valores**	**14 a 17 valores**	**18 a 20 valores**
D1 – Operacionalização e Concetualização	Revela dificuldades muito significativas na pesquisa, seleção, validação e organização da informação, bem como na análise e interpretação de documentos, informação e situações. Demonstra dificuldades na compreensão e mobilização de conceitos e conhecimentos e na sua aplicação a novas situações e a contextos profissionais. Utiliza de forma muito limitada os quadros de referência teórico-práticos na análise e resolução de problemas.	Revela dificuldades na pesquisa, seleção, validação e organização da informação e na análise e interpretação de documentos, informação e situações. Compreende e mobiliza conceitos e conhecimentos de forma pouco consistente, apresentando dificuldades na sua aplicação a novas situações e na articulação com contextos profissionais. Utiliza de forma pouco adequada os quadros de referência teórico-práticos na análise e resolução de problemas.	Demonstra um domínio suficiente na pesquisa, seleção, validação e organização da informação e na análise e interpretação de documentos, informação e situações. Compreende, relaciona e mobiliza conceitos e conhecimentos, aplicando-os a novas situações e a contextos próximos da realidade profissional. Utiliza quadros de referência teórico-práticos na análise e resolução de problemas, embora com algumas limitações.	Demonstra bom domínio na pesquisa, seleção, validação e organização da informação e na análise e interpretação de documentos, informação e situações, estabelecendo relações pertinentes. Compreende, relaciona e mobiliza conceitos e conhecimentos com rigor, aplicando-os adequadamente a novas situações e a contextos próximos da realidade profissional. Utiliza, de forma adequada e autónoma, quadros de referência teórico-práticos na análise e resolução de problemas.	Demonstra domínio muito elevado na pesquisa, seleção, validação e organização da informação e na análise e interpretação de documentos, informação e situações, estabelecendo relações pertinentes e fundamentadas. Compreende, relaciona e mobiliza conceitos e conhecimentos com elevado rigor e autonomia, transferindo-os de forma pertinente para novas situações e para contextos reais da respetiva área profissional. Utiliza com rigor e autonomia quadros de referência teórico-práticos na análise e resolução de problemas, articulando eficazmente conhecimentos com situações do contexto profissional.
D2 – Comunicação	Comunica ideias de forma pouco clara e desorganizada, apresentando dificuldades muito significativas na expressão escrita e oral e na correção linguística. Não utiliza adequadamente linguagem científica e técnica nem diferentes formas e tipos de linguagem.	Comunica ideias com clareza e organização limitadas, apresentando incorreções linguísticas frequentes. Utiliza linguagem científica e técnica de forma pouco adequada e recorre de forma limitada a diferentes formas e tipos de linguagem.	Comunica ideias de forma compreensível e globalmente organizada, com sequência lógica e correção linguística adequadas. Utiliza linguagem científica e técnica de forma adequada, embora com algumas limitações, e recorre a diferentes formas e tipos de linguagem em situações simples.	Comunica ideias, por escrito e oralmente, com clareza, sequência lógica e correção linguística. Utiliza adequadamente linguagem científica e técnica e recorre a diferentes formas e tipos de linguagem, adequando-os aos conteúdos, aos contextos e aos destinatários.	Comunica ideias, por escrito e oralmente, com elevado rigor, clareza, sequência lógica e correção linguística. Utiliza com precisão e propriedade a linguagem científica e técnica e mobiliza, de forma autónoma, expressiva e pertinente, diferentes formas e tipos de linguagem, adequando-os eficazmente aos conteúdos, aos contextos e aos destinatários.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia erasmus+ Eco-Escolas

D3 – Relacionamento Interpessoal	Não cumpre as regras da sala de aula nem demonstra, de forma consistente, respeito por si próprio e pelos outros. Não revela autonomia nem participa nas atividades propostas.	Cumpre as regras e demonstra respeito de forma irregular. Revela reduzida autonomia e participa pouco nas atividades propostas, necessitando frequentemente de orientação.	Cumpre, de modo geral, as regras da sala de aula e demonstra respeito por si próprio e pelos outros. Revela alguma autonomia e participa nas atividades propostas, embora de forma irregular.	Cumpre as regras da sala de aula e demonstra respeito por si próprio e pelos outros. Revela autonomia, responsabilidade e participa de forma adequada e consistente nas atividades propostas.	Cumpre de forma consistente as regras da sala de aula e demonstra elevado respeito por si próprio e pelos outros. Evidencia autonomia e responsabilidade, participando ativamente e de forma construtiva nas atividades propostas.

Observações:

1- As letras referem-se às **Áreas de Competências** enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: **A)** Linguagens e textos; **B)** Informação e comunicação; **C)** Raciocínio e resolução de problemas; **D)** Pensamento crítico e pensamento criativo; E) Relacionamento interpessoal; **F)** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G)** Bem-estar, saúde e ambiente; **H)** Sensibilidade estética e artística; **I)** Saber científico, técnico e tecnológico; **J)** Consciência e domínio do corpo.

2- Os **instrumentos de avaliação** serão adequados aos conteúdos abordados e às características dos alunos. O docente poderá optar por estes ou outros instrumentos de avaliação que melhor se adaptem às necessidades educativas dos alunos, na perspetiva de um processo de ensino e aprendizagem diferenciado.

3- Sistema de Classificação: No ensino secundário a avaliação é expressa na escala de zero a vinte valores. No entanto, na informação intercalar, a avaliação deverá ser apresentada qualitativamente, de acordo com a seguinte correspondência: **Muito Insuficiente** (0 a 4 valores), **Insuficiente** (5 a 9 valores), **Suficiente** (10 a 13 valores), **Bom** (14 a 17 valores) e **Muito Bom** (18 a 20 valores).

A Área Disciplinar de Filosofia

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia erasmus+ Eco-Escolas